

BIBLIOTECA PARQUE *Literário*

Uma requalificação do espaço urbano

Conceito criado na Colômbia como parte do plano de revitalização da cidade de Medellín, seu objetivo principal é atender a população como um centro de desenvolvimento que transcende o conceito tradicional da biblioteca, disponibilizando uma gama de serviços que proporcionam acesso a oportunidades culturais e profissionais, influenciando a transformação do ambiente, visando incluir as comunidades nas lógicas econômicas e físicas da sociedade, disponibilizando cursos de informática, empreendedorismo, administração, idiomas, artes, entre outros. Esse conceito se baseia em duas principais estratégias: a primeira é a orientação de edificação tenha um grande impacto arquitetônico, criando um contraste entre a edificação e o local de implantação, já segunda é que o próprio local de implantação deve ter um histórico marcante de violência como prisões, campos de execução e bases de tráfico, criando um marco de transformação na comunidade. No Brasil já existem alguns exemplos, como a Biblioteca São Paulo e a Biblioteca Villa-Lobos que são exemplos desse conceito no Brasil.



A partir do público-alvo traçado, decidiu-se implantar esse projeto na cidade de Porto Alegre, o lote escolhido fica na Avenida Rocco, nº 1100 no Bairro Coronel Aparício Borges, que atualmente é ocupado pela Cadeia Pública de Porto Alegre o antigo Presídio Central, maior presídio do estado do Rio Grande do Sul e o segundo pior presídio do Brasil. A escolha se baseou principalmente no anúncio de desativação, deixando esse grande lote sem uso e em estado de abandono no centro da comunidade, a requalificação dessa área já é uma demanda reivindicada pela associação de moradores há bastante tempo, pois não possuem acesso a equipamentos públicos de lazer e cultura e precisam andar por mais de 2,5 km até a localidade mais próxima.

Em 2013 o governo anunciou a desativação, podendo assim disponibilizar essa área para atender a demanda dos moradores locais, desde então o governo juntamente com recursos federais vem executando e ampliado 9 penitenciárias de menor porte na região metropolitana que ao todo, poderão absorver a lotação carcerária da penitenciária e ainda haverão vagas remanescentes. Porém com a mudança do governo a desativação total foi protelada, porém não excluída dos planos.

O lote possui mais de 7ha e 27 curvas de nível, já com algumas movimentações para a acomodação da edificação existente. Por se tratar de uma quadra completa de topografia elevada, sem arborização existente o lote não possui sombreamento, tendo todas as fachadas atendidas pelo sol em todos os momentos do dia. Seu entorno é conformado predominantemente por edificações residenciais de até dois pavimentos, com algumas exceções que são as edificações institucionais militares, e da polícia civil com até cinco pavimentos. Atendido por vias basicamente locais o lote possui uma via coletora que a própria Avenida Rocco que liga a comunidade a via arterial Coronel Aparício Borges e essa leva até a Av Avenida Bento Gonçalves e a Avenida Ipiranga que são vias de fluxo intenso da capital gaúcha.

Por se tratar de lote de posse do governo do estado, o regime urbanístico municipal não se aplica a ele, devendo então passar por uma análise de projeto especial junto a prefeitura.

A partir das análises da topografia existente no local, de fluxos, transtornos intermodais e principais acessos o lote foi dividido em três setores distintos por suas atividades.



A primeira zona definida é zona esportiva, posicionada mais próxima da via de maior fluxo, facilitando o acesso do público diverso, favorecida pela insolação local, pelos pontos de transporte coletivo, estabelecendo uma porta de entrada, atraindo um maior número de visitantes, difundindo espaço.



A segunda área definida é a de esplanada, posicionada ao centro do lote, onde a topografia é mais regular, favorecendo o uso para grandes eventos, antecedendo a edificação, como um marco, um ponto de encontro, criando um ambiente de transição entre a zona esportiva e o restante do lote, criando conexões entre os espaços.



A última área a ser definida foi o local para se implantar a edificação principal do projeto, a escolha da área partiu da topografia existente no lote, onde o grande acúmulo de terra proporciona a melhor visual do lote e o ponto de maior destaque, criando um marco na região, além da melhor insolação.





BIBLIOTECA PARQUE LITERARIO

ACESSO PRINCIPAL DO PARQUE

REINTEGRAÇÃO SOCIAL

Conceito prega que todo ser humano deve ter uma nova oportunidade após cometer algum erro grave na vida. A reintegração social mostra o processo que integra uma pessoa novamente ao convívio social após sofrer uma etapa de privação de liberdade ao permanecer na cadeia e cumprir pena pelo crime cometido. A finalidade da cadeia, além de castigar, é a reintegração, onde após a liberdade, a pessoa possa ser incorporada novamente à sociedade com a maior naturalidade possível.

A reintegração social de um indivíduo mostra um trabalho interdisciplinar a partir de diversos pontos de vista, graças ao apoio educativo, psicológico e a realização de algum esporte como meio de transmissão de valores positivos.

Todo ser humano que ocupa um lugar na sociedade exerce um papel. Por isso, a reintegração social

ajuda uma pessoa a integrar-se ao convívio social e a sentir-se valiosa, como por exemplo, através da realização de um trabalho.

O que a reintegração social pretende é ajudar uma pessoa a sentir-se útil, ter autoestima, confiança em si mesmo, amor próprio e serenidade. Para a reintegração social, toda pessoa é importante e pretende mostrar que o valor do ser humano está acima dos seus atos e que sua dignidade tem um valor incondicional digno de amor e respeito. E que apesar das falhas, todo ser humano merece uma segunda oportunidade na vida.

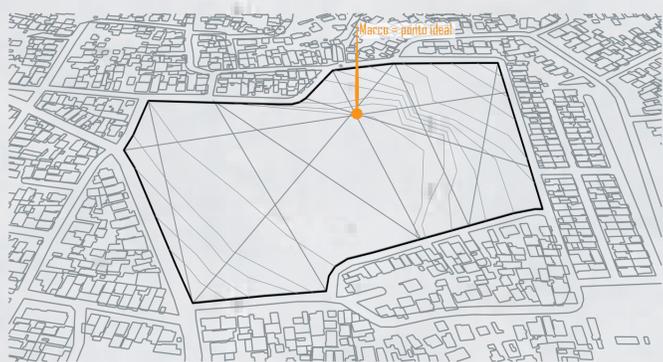
Portanto acredito que um lote marginalizado e visto por décadas como o que há de pior na comunidade também mereça ser reintegrado, para trazer utilidade e vida dessa área para as pessoas que vivem a sua realidade. Assim devolvendo essa área aos moradores da comunidade que por tantos anos conviveram com seus muros e a sua insegurança.



Acesso físico e visual restrito e negado à comunidade. Os grandes muros prejudicam a insolação, ventilação e bem estar dos moradores.



Após a demolição, foram ligadas as ruas perpendiculares ao lote e pontos de acesso, criando possíveis caminhos a comunidade.



Com isso notou-se um ponto de convergência entre os alinhamentos principais, criando um marco de partida para a implantação da edificação.

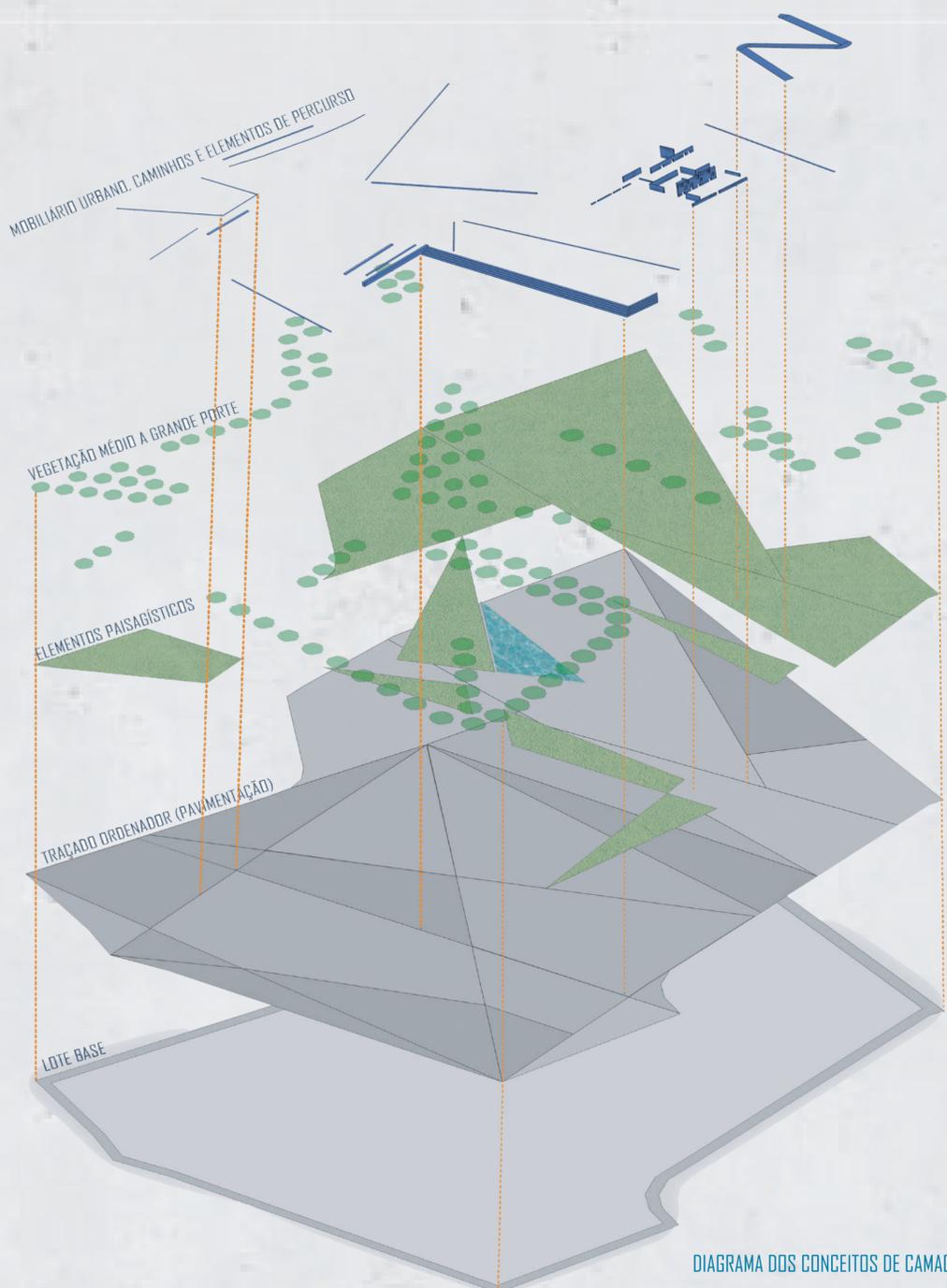
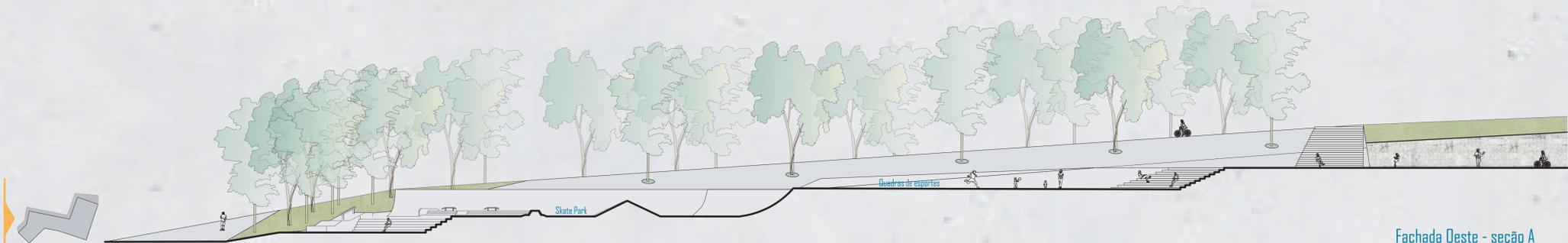
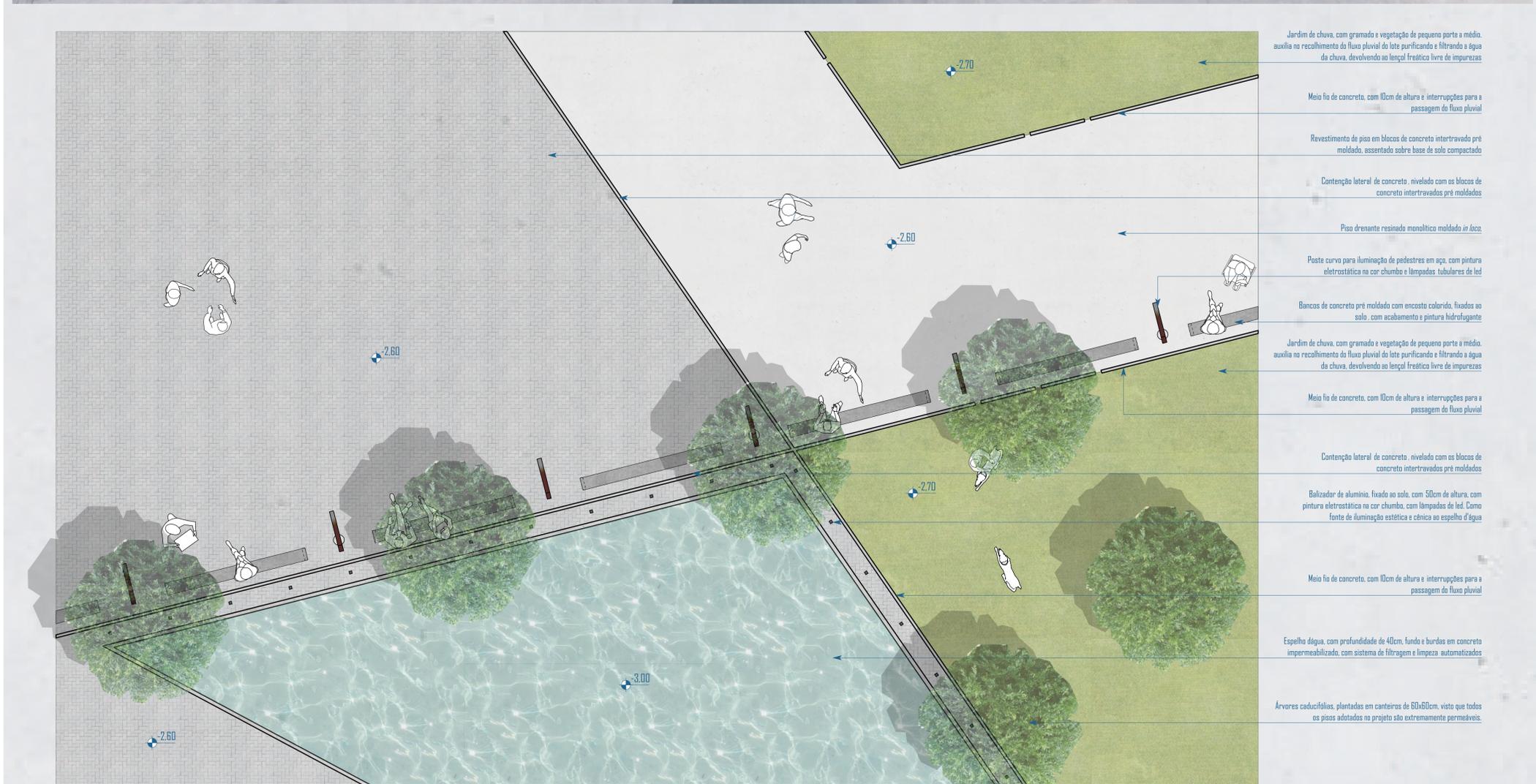
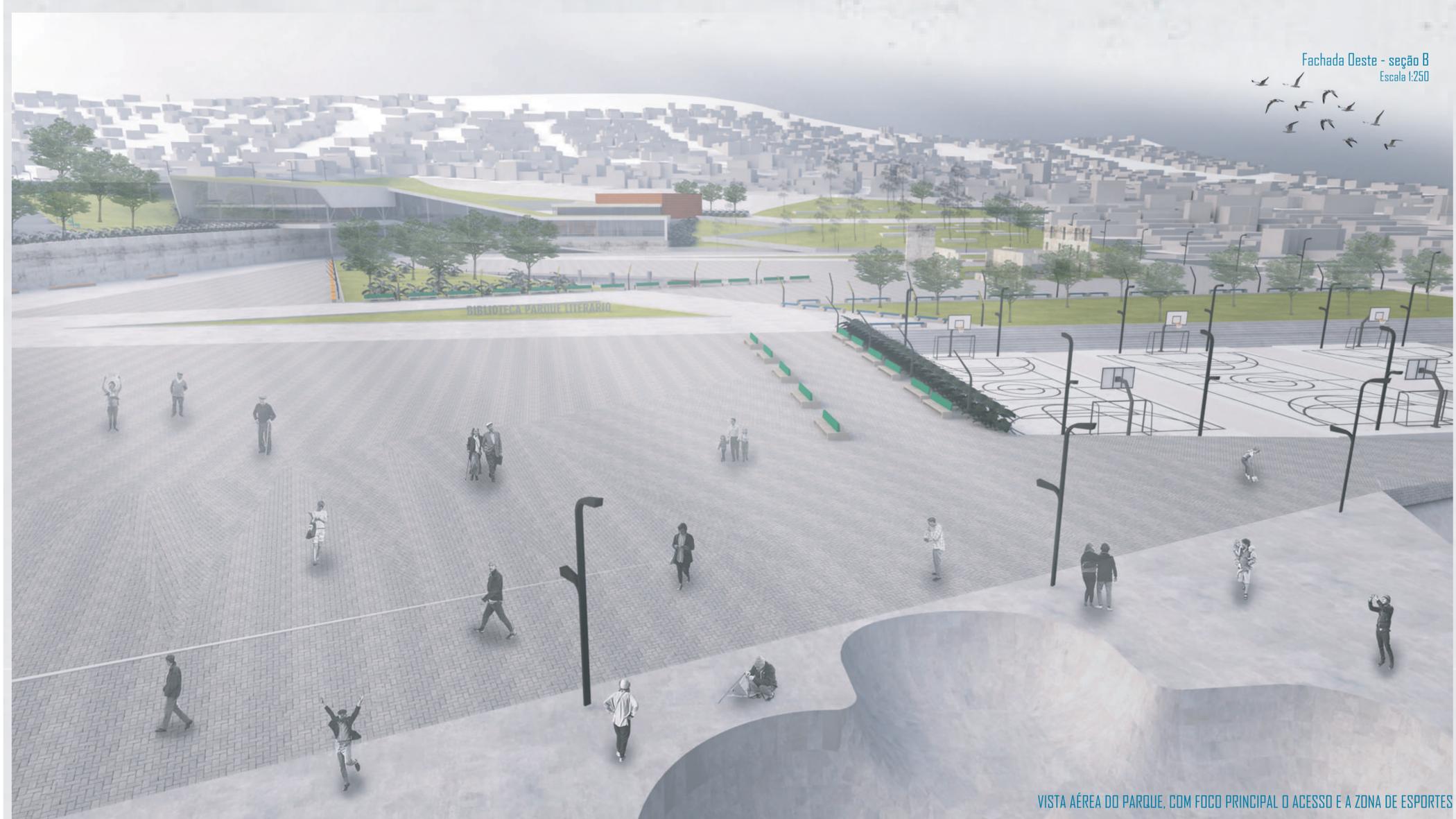


DIAGRAMA DOS CONCEITOS DE CAMADAS DO PARQUE



Fachada Oeste - seção A
Escala 1:250





Ampliação de setor do parque
Escala 1:25



Anfiteatro externo, bancos de concreto maciço

- Cobertura 10,35m
- Mezanino 3,70m
- Térreo 0,00m
- Esplanada -2,60



VISTA AÉREA DA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE

Fachada Oeste - seção C
Escala 1:250

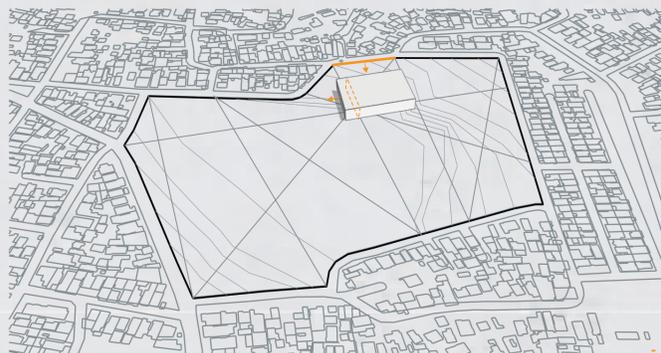
INTENÇÕES PROJETAIS

Revitalizar uma área degradada pertencente ao estado do Rio Grande do Sul, que será desocupada sem destino prévio estabelecido. O projeto a ser desenvolvido será administrado preferencialmente por uma organização social local capacitada e sua construção financiada com recursos estaduais e principalmente federais, advindos do Programa Mais Cultura de Apoio as Bibliotecas Públicas, do Ministério da Cultura, que contempla a implantação de bibliotecas em bairros carentes de equipamentos de cultura e lazer.

O projeto tem como objetivos atrair visitantes e manter frequentadores de todas as idades; fornecer as ferramentas necessárias para o acesso a informações ser completa; reinventar e revitalizar um determinado ponto da cidade há muito tempo criticado por todos; proporcionar aos moradores da região uma experiência de interação social, cultura e lazer.

Para tanto, o Parque Biblioteca terá elementos atraentes ao público jovem e adulto, como mobiliário urbano de qualidade; equipamentos de lazer variados; espaços para práticas esportivas e contemplação e descanso.

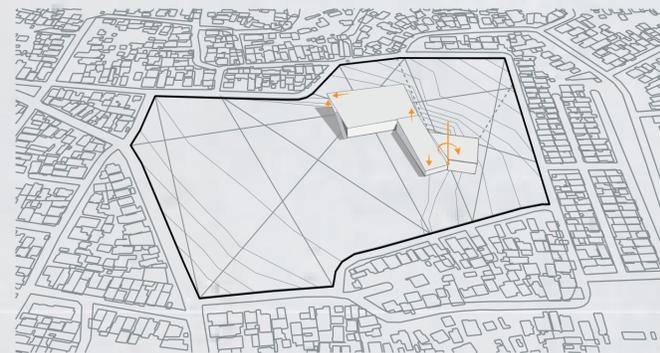
O interior da Biblioteca será adaptável e mutável, podendo atender qualquer situação que a comunidade necessite, seu mobiliário será colorido e acessível, com dimensões e pré-disposições que estimulem o contato visual de todo o interior da edificação, haverá pontos de acesso digital a conteúdos de informação, como sites, blogs, vídeo blogs, redes sociais. A biblioteca também contará com um auditório para promover eventos culturais, palestras, workshops, cursos profissionalizantes, uma área para exposições temporárias e feiras locais.



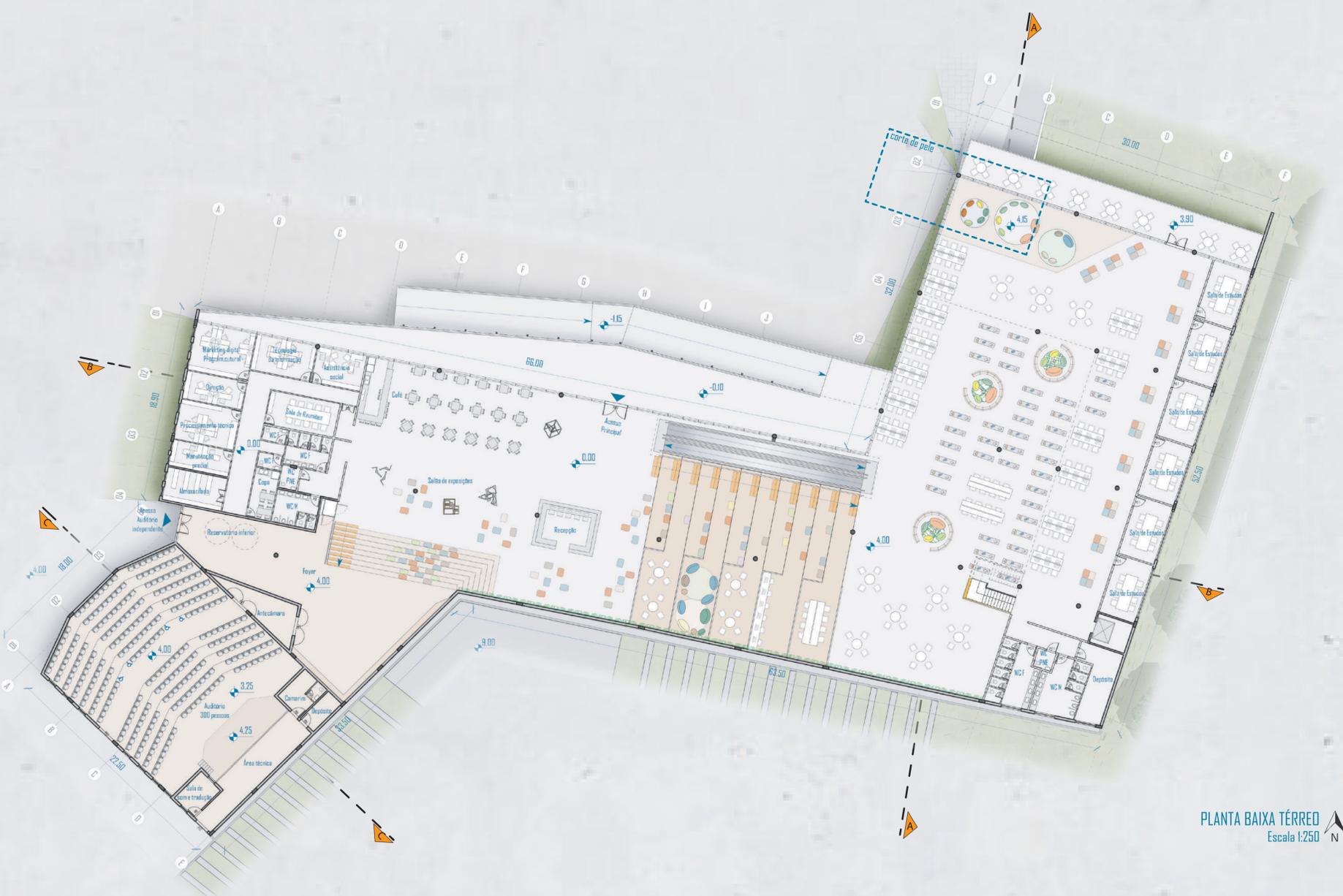
O bloco teve sua implantação iniciada no ponto de convergência dos caminhos, como se fosse um marco zero para sua implantação. A partir disso foram usados os demais alinhamentos do entorno para configurar o bloco, sendo ajustado ao programa proposto.



Para atender as atividades propostas no programa de necessidades, um novo bloco foi acrescido ao bloco inicial, em forma de fita, sendo uma ligação entre as atividades culturais propostas. O último bloco a ser agregado a edificação, é o bloco correspondente ao auditório.



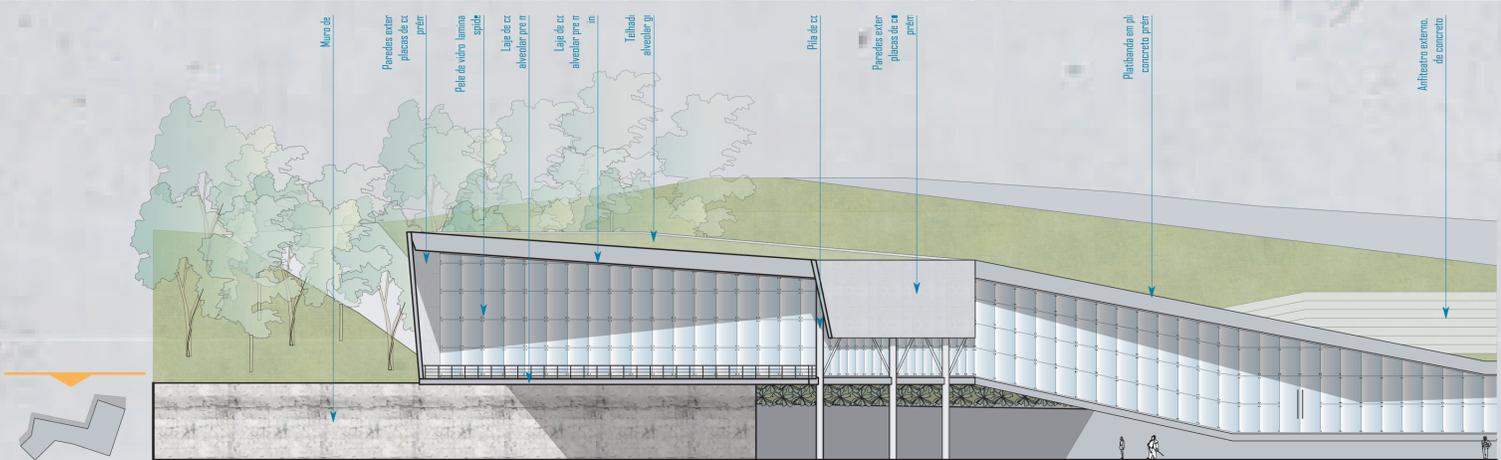
Para aproveitar melhor a topografia existente no local, o bloco do auditório/anfiteatro é girado 30 graus ampliando o campo de visão do lote ao anfiteatro. Para uma forma mais harmonica os blocos foram alinhados na parte superior, ampliando o seu pé direito.



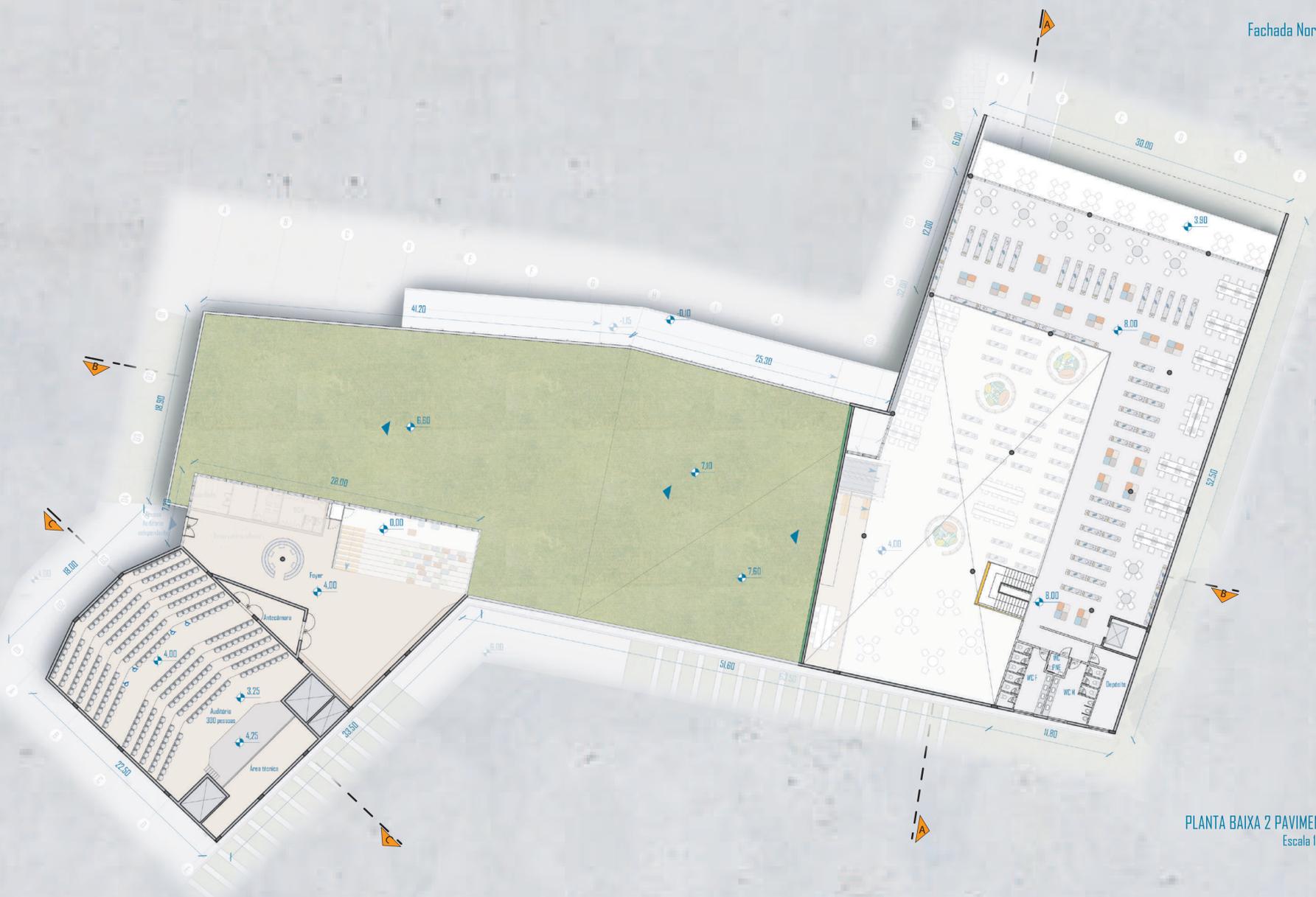
PLANTA BAIXA TÉRREO
Escala 1:250



VISTA DA FACHADA PRINCIPAL DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA E A SUA RELAÇÃO COM OS NÍVEIS ADOTADOS PARA O PROJETO. EM PRIMEIRO PLANO PODE-SE OBSERVAR O TRATAMENTO APLICADO AO SETOR CENTRAL DO PARQUE, COM BANCOS, POSTEAMENTO PARA ILUMINAÇÃO DE PEDESTRES E MASSAS DE VEGETAÇÃO. À ESQUERDA O MURO REMANESCENTE DO ANTIGO PRESÍDIO, MANTENDO VIVA A HISTÓRIA DO LOTE.



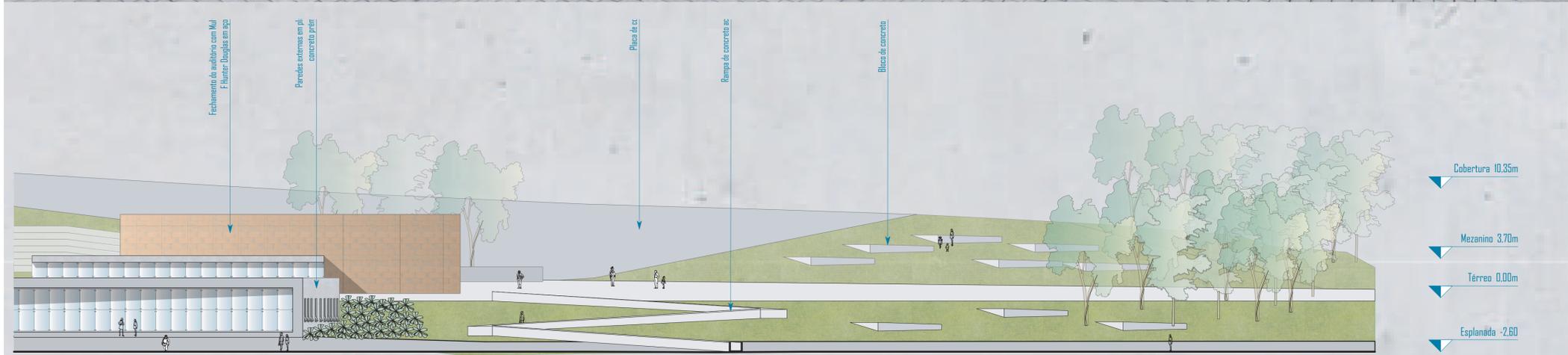
Fachada Norte - seção A
Escala 1:250



PLANTA BAIXA 2 PAVIMENTO
Escala 1:250



VISTA DO MEMORIAL A HISTÓRIA DO PRESÍDIO CENTRAL. A PARTIR DO CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES ORIGINAL, SE MANTEVE SEÇÕES DE ALGUMAS PAREDES E CELAS, CRIANDO EQUIPAMENTOS URBANOS, TRAZENDO UM NOVO USO, TRAZENDO VIDA AO LOCAL.



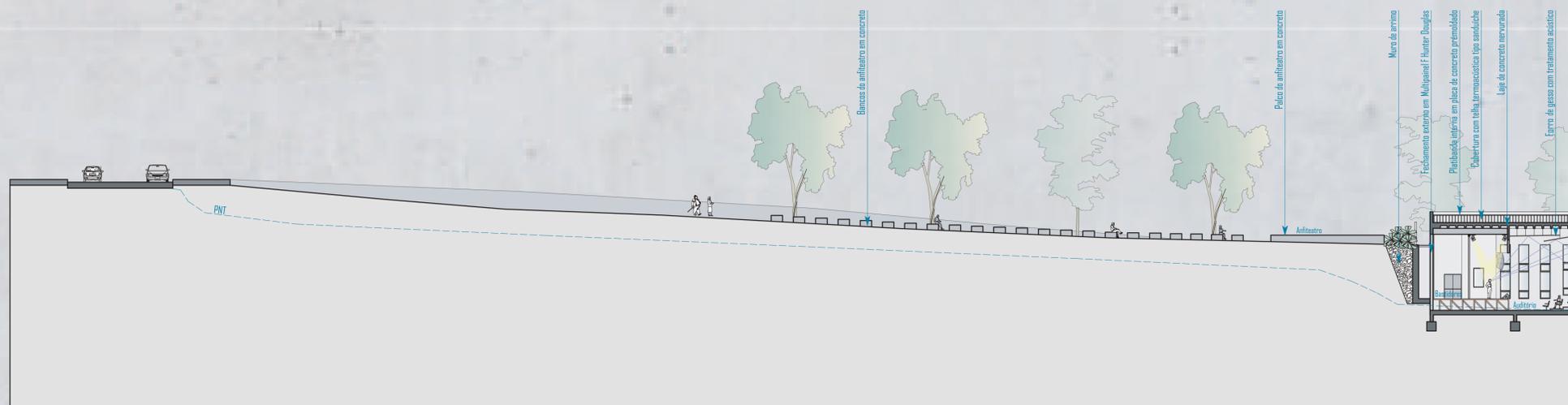
Fachada Norte - seção B
Escala 1:250

O sistema construtivo utilizado para a edificação é formado por lajes unidirecionais superiores inclinadas de concreto pré moldado, com 30cm de espessura e comprimento de 12m, pilares de concreto cilíndricos de 50cm de diâmetro, distribuídos em uma malha de 6x6m. Suas paredes externas são formadas por placas de concreto pré moldado, com 15cm de espessura e fechamentos internos em placa cimentícia, nas fachadas principais o fechamento é feito por peles de vidro laminado reflexivo, com sistema spider glass, com abertura superior para ventilação. Sua cobertura é formada por telhado verde, do sistema alveolar da Ecotelhado, o que possibilita aplicações em coberturas inclinadas.

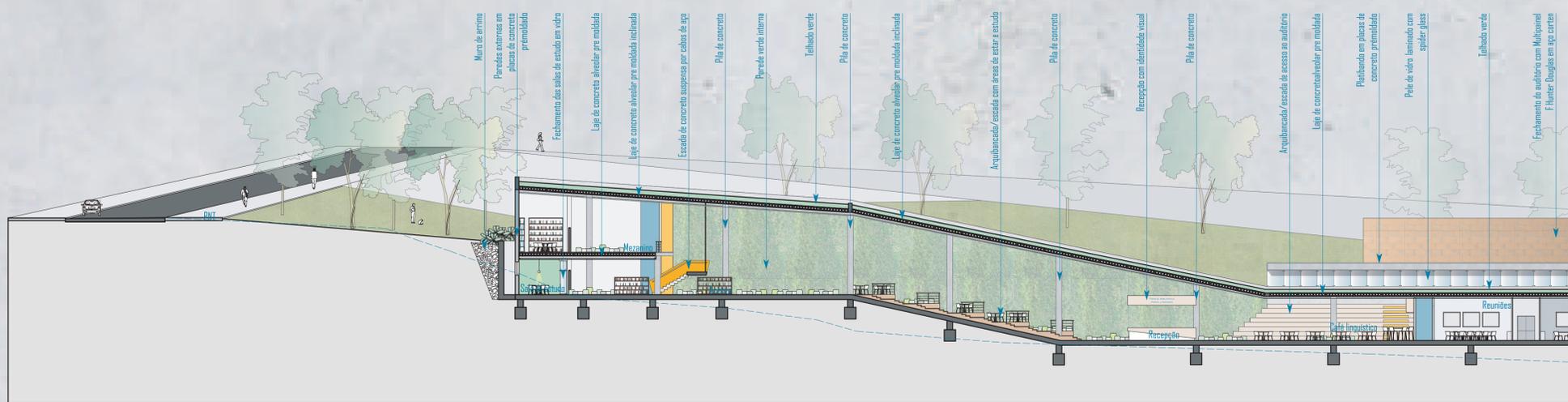




CROQUI PERSPECTIVO INTERNO, VISTA GERAL DO INTERIOR DA BIBLIOTECA. VISÃO GERAL DO ACESSO AO ACERVO, ESTARES, PONTOS DE ACESSO MULTIMÍDIA, NÚCLEOS DE LEITURA, VISÃO DO MEZANINO E TAMBÉM DA ESCADA DE CONCRETO SUSPENSA POR CABOS DE AÇO.



CORTE CC - Seção I
Escala 1:250



CORTE BB - Seção I
Escala 1:250



CROQUI PERSPECTIVO INTERNO. VISTA DO MEZANINO PARA O CENTRO DA BIBLIOTECA, AO FUNDO PAREDE VERDE, ACESSO AOS SANITÁRIOS E A ESCADA DE CONCRETO SUSPensa POR CABOS DE AÇO.



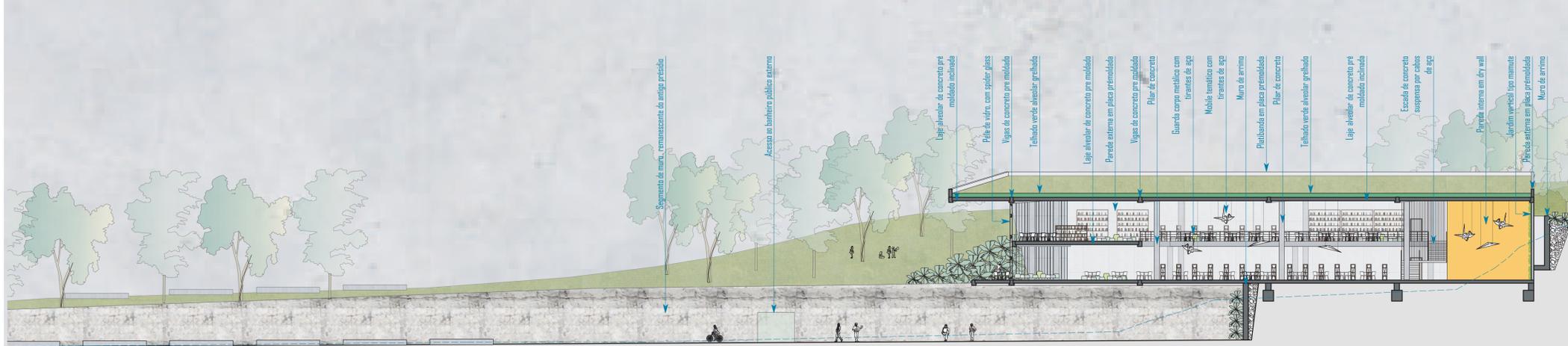
- Cobertura 13.90m
- Mezanino 7.70m
- Térreo B 4.00m
- Térreo A 0.00m
- Esplanada -2.60

CORTE CC
Escala 1:250

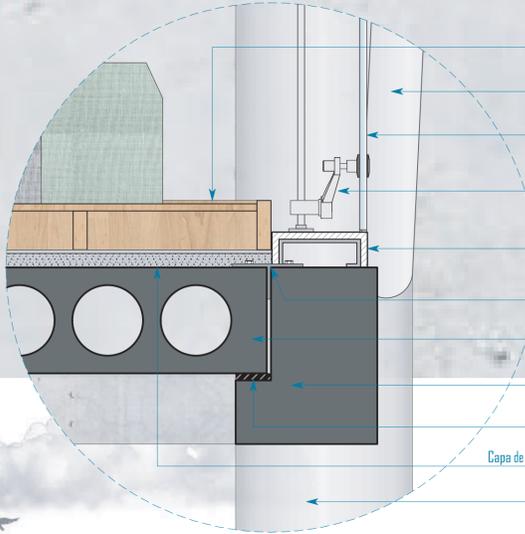


- Cobertura 13.90m
- Mezanino 7.70m
- Térreo B 4.00m
- Térreo A 0.00m
- Esplanada -2.60

CORTE BB
Escala 1:250



PARA ATENDER AS ATIVIDADES EXCLUSIVAS DO AUDITÓRIO, QUE PODERÃO SER PROMOVIDAS PELA PREFEITURA E PELA COMUNIDADE, CRIOU-SE UM ACESSO INDIVIDUAL, PROPORCIONANDO MAIS CONFORTO AOS USUÁRIOS E TAMBÉM PARA A PRÓPRIA ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS, AVRINDO UM LEQUE DE POSSIBILIDADES PARA ESSA UTILIZAÇÃO.



- Mini palco com estrutura de madeira cumaru de reflorestamento
- Treliça de concreto para reforço da estrutura
- Vidro laminado incolor reflexivo
- Sistema spider glass, fixado em estrutura de perfil tubular
- Fechamento da pele de vidro em perfil metálico, com acabamento em ACM
- Cantoneira metálica soldada à placa para ancoragem do sistema
- Laje alveolar pré moldada, com 30 cm de espessura
- Viga tipo L pré moldada - em sistema unidirecional
- Base de apoio de borracha sintética
- Capa de concreto moldado in loco, reforçada com malha de aço, com acabam. polido
- Pilar de concreto circular com 50cm de diâmetro

CORTE AA - SEÇÃO II
 Escala 1:250

DETALHE 01
 ESCALA 1:10



VISTA DO ACESSO EXCLUSIVO DO AUDITÓRIO E ESTARES SUPERIORES

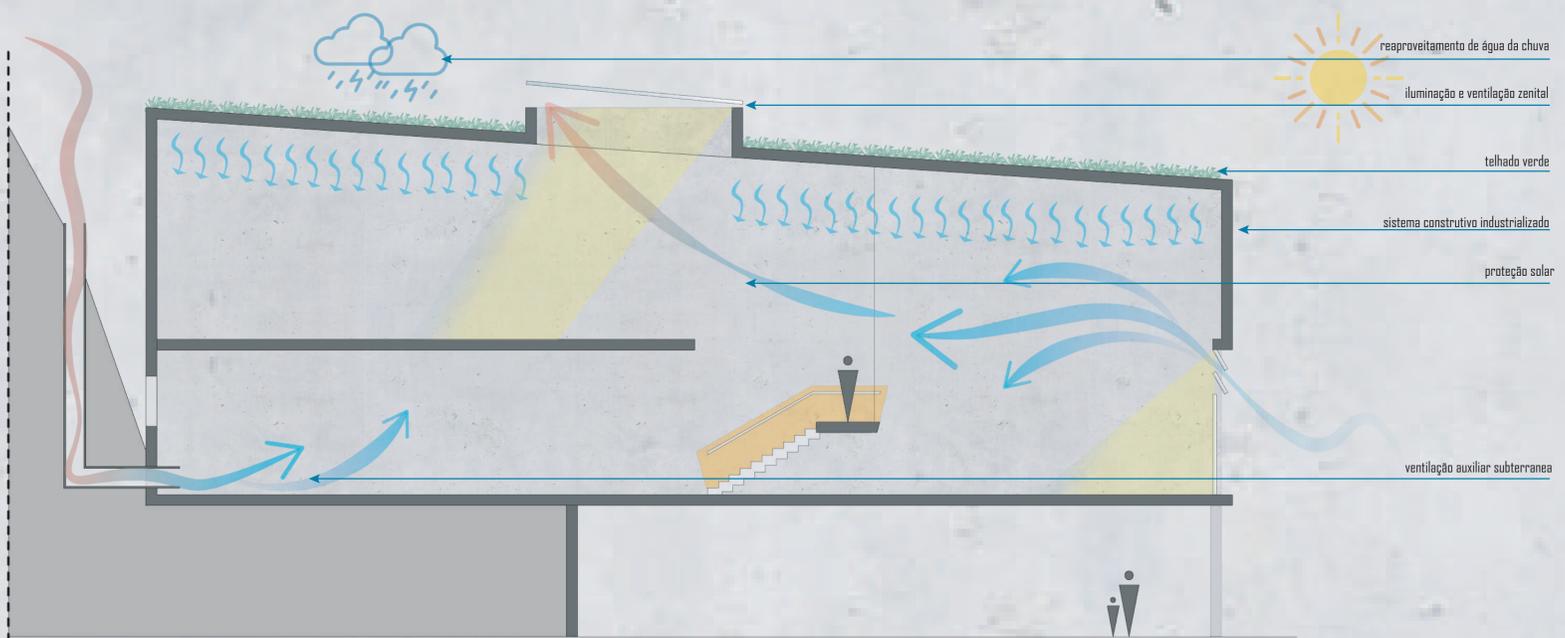
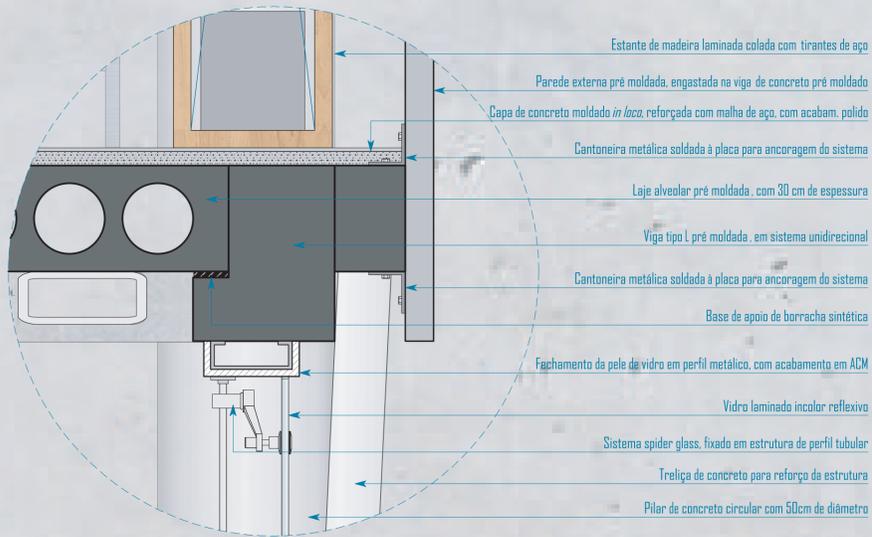


DIAGRAMA ESQUEMÁTICO
 ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE
 sem escala



CORTE AA - SECÇÃO III
Escala 1:250

No corte AA podemos ver o sistema de pilares que marcam e trazem o marco zero dos caminhos do parque para o interior da biblioteca, o mezanino tem seu acesso pela escada suspensa por cabos de aço. Também pode ser observado os níveis e a relação da edificação com o entorno, onde podemos ver que não há mais uma barreira para quem está na área mais elevada ao contrário do que acontecia quando tinha um próprio muro.



DETALHE 02
Escala 1:10



VISTA DO ACESSO PRINCIPAL A BIBLIOTECA



VISTA DO CAFÉ LINGUÍSTICO, DO SALÃO DE EXPOSIÇÕES E DO ACESSO AO AUDITÓRIO, SANITÁRIOS E ADMINISTRATIVO

Rufo em aço galvanizado

Parede externa pré moldada, engastada na viga de concreto pré moldado

Vegetação de plantas rasteiras de pequeno porte

Substrato

Grelha de pavimento natural Escotelhado

Membrana de absorção

Módulo plástico alveolar Escotelhado

Manta asfáltica impermeabilizante

Capa de concreto moldado *in loco*, reforçada com malha de aço

Duto do sistema de coleta pluvial, embutido em capa de concreto

Cantoneira metálica soldada à placa para ancoragem do sistema

Laje alveolar pré moldada inclinada, com 30 cm de espessura

Difusor linear aparente do sistema de condicionadores de ar

Base de apoio de borracha sintética

Armadura pós tracionada para engaste da parede pré moldada a estrutura

Viga tipo I pré moldada, em sistema unidirecional

DETALHE 03
Escala 1:10



reaproveitamento de água da chuva

iluminação e ventilação zenital

telhado verde

proteção solar

parede verde

ventilação auxiliar subterrânea

DIAGRAMA ESQUEMÁTICO
ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE
sem escala

